

Testemunho Respeitoso

Graça e Verdade: Relacionamentos à Semelhança de Cristo com Muçulmanos

Uma Declaração de uma Rede Global de cristãos que amam aos muçulmanos e aos que vivem e servem entre eles.

Jesus chama seus seguidores a experimentar e viver o amor de Deus. Esse amor tornou-se acessível a todos os povos por meio de Cristo, que veio ao mundo “cheio de graça e de verdade”. Contudo, devido a diferenças culturais, ameaças de terrorismo e estereótipos negativos de muçulmanos, muitos dentro o povo de Deus recuam diante do mandamento de Jesus de amar a todos os povos. As escrituras nos ensinam como os seguidores de Cristo podem interagir com muçulmanos de forma a honrar o nome de Cristo.

Percebemos que o Mundo Islâmico contem diversidades teológicas e ideológicas significativas. O espectro de práticas e perspectivas muçulmanas varia desde secularistas, modernistas e alguns tradicionalistas, até extremistas islâmicos que promovem a ‘jihad’ militante. Reconhecendo essa grande diversidade, afirmamos nove parâmetros bíblicos que podem permitir aos seguidores de Jesus servirem como seus representantes nos relacionamentos com muçulmanos de todas as linhas.

1. Sermos Fiéis à Verdade de Deus – a Verdade Completa

Procuramos nos relacionar com os muçulmanos centrados nas convicções da fé cristã, sem omiti-las ou diminuí-las. Relacionarmo-nos com muçulmanos mostrando respeito, entendimento e amor inclui um testemunho fiel às verdades essenciais do evangelho. Jesus é o Senhor. Perdão, salvação e vida eterna são dons gratuitos da graça de Deus disponíveis a qualquer um por meio do arrependimento e fé na morte e ressurreição de Jesus. Procuramos obedecer a toda a vontade de Deus, com suas implicações para todos os aspectos de nossas vidas nesse mundo (Mt 22:37, 39; Mt 28:20; Mq 6:8).

2. Sermos Centrados em Jesus em nossas Interações

Nosso foco é Jesus porque ele é a essência do evangelho. Deus revelou-se a nós tomando a forma humana. Dizemos com Paulo: “Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado” (1 Co 2:2 JFA). Afirmamos o método de alcançar aos muçulmanos centrado na pessoa de Jesus porque destaca o valor maior do evangelho. Assim não se confunde as boas novas com cristianismo, patriotismo ou com nossa civilização. Jesus é o nosso modelo, e procuramos incorporar sua vida em tudo que dizemos ou fazemos.

3. Sermos Verdadeiros e Graciosos em nossas Palavras e Testemunhos

Procuramos ser acurados quando falamos sobre os muçulmanos e suas crenças. Excesso de ênfase, exagero ou palavras fora de contexto não deveriam ser encontradas entre os seguidores de Jesus, pois ele nos chama a sermos cuidadosos em relação às palavras que usamos (Mt 12:36). Deus nos manda a que não levantemos falso testemunho contra nosso próximo (Ex 20:16) e a fazermos aos outros o que gostaríamos que fosse feito a nós (Mt 7:12). Assim esforcemo-nos para falar a verdade a respeito dos muçulmanos, e procuremos ser claros e positivos em nossa comunicação do evangelho a eles.

Quanto depender de nós, procuremos viver em paz com todos os povos, enquanto ao mesmo tempo reconhecemos que ao falarmos a verdade, mesmo graciosamente, estaremos ofendendo a alguns. Reconhecemos que um testemunho respeitoso e gracioso não implica em ignorância ou silêncio a respeito de questões difíceis. Somos chamados a falar a verdade em amor. Ao mesmo tempo recusamo-nos a projetar sobre todos os muçulmanos uma agenda de violência apoiada por apenas uma minoria. Escolhemos interagir com muçulmanos como indivíduos ao invés de assumir que eles se encaixam num determinado estereótipo de um “muçulmano”. Além disso, recusamo-nos a priorizar preocupações concernentes a poderes políticos e alto proteção acima dos mandamentos das escrituras, tais como amor para com o vizinho (Mt 22:39). Afirmamos que proclamar as Boas Novas de Cristo é uma prioridade mais alta do que defender nossa própria cultura.

4. Sermos Sábios em nossas Palavras e Testemunhos

A Palavra de Deus nos chama a compartilhar nossa fé sabiamente. “Andai em sabedoria para com os que estão de fora, usando bem cada oportunidade” (Col 4:5). O que significaria ser sábio na prática? De acordo com Tiago, “Mas a sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade, e sem hipocrisia. Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz. (Tg 3:17-18 JFA).

Em nossas interações com artigos, livros e comentaristas, precisamos discernir entre aqueles que refletem a sabedoria que vem do alto e aqueles que preferem métodos “terrestres”. Precisamos abraçar aquilo que é imparcial e sincero, sem dar uma aparência superficial a uma verdade capital, nem contar apenas um lado da história.

5. Sermos Respeitosos e Corajosos em nossos Testemunhos

No espírito do Príncipe da Paz, testemunho respeitoso busca apresentar o evangelho de forma positiva. Não ataca ao outro nem evita apresentar a verdade. Como diz o apóstolo Pedro: “antes santificai em vossos corações a Cristo como Senhor; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (1 Pe 3:15 JFA). Numerosos exemplos bíblicos (i.e. At 4:31; 9:27-28; 13:46; 14:3; 17:30-31; 19:8) convida-nos a imitar a coragem dos primeiros crentes no compartilhar as boas novas. Em obediência às Escrituras, procuramos ser corajosos e respeitosos no nosso testemunho.

6. Sermos Prudentes no nosso Mundo Google-lizado

No passado, quando líderes em uma comunidade religiosa falavam, eram ouvidos apenas por sua própria comunidade. Hoje, contudo, nossas palavras ricocheteiam pelo mundo afora. Quando tentamos explicar quem somos, no que acreditamos, o que fazemos, e porque fazemos isso, nossas palavras podem potencialmente ir além de nossa audiência local e adentrar no mercado global de ideias. Após dizer algo polêmico, um líder honesto pode tentar esclarecer a sua declaração. Mas o dano já está feito. Palavras são poderosas. Prudência é uma necessidade. “Refreia as suas palavras aquele que possui o conhecimento” (Prov 17:27).

7. Sermos Persistentes em nosso Chamado para a Liberdade Religiosa

Afirmamos o direito de liberdade religiosa para cada pessoa e comunidade. Defendemos o direito

dos muçulmanos de expressarem sua fé respeitosamente entre cristãos e de cristãos expressarem sua fé respeitosamente entre os muçulmanos. Além disso, afirmamos de igual maneira o direito de muçulmanos e cristãos mudarem suas crenças, práticas ou afiliações religiosas de acordo com suas consciências (2 Co 4:2). Assim, posicionamo-nos contra toda e qualquer forma de perseguição religiosa contra muçulmanos, cristãos ou qualquer outra pessoa.

8. Sermos Pacíficos e Firmes em nosso Diálogo

O diálogo entre muçulmanos e cristãos nos dá oportunidade para entender os muçulmanos, formar relacionamentos, promover a paz e compartilhar nossa fé. Procuramos compartilhar o evangelho respeitosa e corajosamente sem comprometer nossa fé - como Paulo “argumentava com” as pessoas (*dialegomai* – At 17:2,17). Através do diálogo, trabalhamos em respeito mútuo, dando testemunho graciosamente da nossa fé e trabalhando por liberdade religiosa. Em última instância, desejamos ver o maior número possível de pessoas reconciliadas com Deus, por meio da pessoa de Cristo.

9. Sermos amáveis para com todos

Os muçulmanos do mundo são nossos próximos, como Jesus usou o termo (Lc 10:29-37). O mandamento de Deus para seu povo é atemporal: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo” (Lev 19:18; Lc 10:27b). Como pode um seguidor de Cristo levar a sério o mandamento de Jesus de amar ao nosso próximo, e ao mesmo tempo lidar com a ameaça real do terrorismo (por aqueles que se posicionam a si próprios como nossos inimigos)? Os ensinamentos de Jesus sobre o amar aos inimigos (Lc 6:35) estão entre os mais radicais e mais ignorados mandamentos da Bíblia. Não queremos seguir a “hermenêutica da fuga” - tentando arranjar uma maneira de interpretar o mandamento de Jesus de tal forma que ele não se aplique à nossa vida.

Tanto os pacificadores quanto aqueles que amam seus inimigos são chamados de “filhos (ou filhas) de Deus” (Mt 5:9,44; 1 Tes 5:23). Em outras palavras, pacificadores e os que amam seus inimigos demonstram sua autenticidade como filhos de Deus por palavras e atos de paz. Jesus nos deu o exemplo amando-nos e dando sua vida por nós, “quando éramos inimigos” (Rm 5:10; cf. Cl 1:21). Demonstramos o evangelho quando respondemos a inimigos com auto doação e amor sacrificial.

Conclusão

Foi-nos confiado o ministério da reconciliação (2 Co 5:18,19). A comissão de “fazer discípulos de todas as nações” não tem sido rescindida. Nem tão pouco foram revogados os mandamentos de demonstrar amor sacrificial e trabalhar pela paz. Não existe um evangelho para tempos de guerra e outro para tempos de paz. A mensagem do amor de Deus em Cristo é para todos os tempos, lugares e pessoas. Declaramos os nove parâmetros bíblicos apresentados aqui para todos os seguidores de Cristo, de forma que possamos continuar fiéis a ele e mais frutíferos nos nossos relacionamentos com muçulmanos.

Esse documento foi elaborado por uma equipe editorial que emergiu de uma reunião global de líderes evangélicos. Em consulta com mais de 70 líderes e após mais de 20 revisões, Graça e Verdade foi produzida na forma de uma Exposição e nessa forma mais condensada de Declaração, a qual líderes cristãos de todo o mundo estão sendo encorajados a assinar. (ver na pg.4 a lista de signatários deste reduzido documento).

Nós, abaixo assinados, afirmamos que essas declarações bíblicas honram à Cristo, ao encorajarem um relacionamento cristão com muçulmanos.

Dr. Martin Accad
Associate Professor of Islamic Studies
Fuller School of Intercultural Studies

Amos Aderonmu
International Director
Calvary Ministries (CAPRO)
Lagos, Nigeria

Dr. Tokunboh Adeyemo
Executive Director of the Centre of Biblical
Transformation
General Editor, Africa Bible Commentary

Devine Amattey
Author

Dr. Leith Anderson
President
National Association of Evangelicals

Rev. Johnson Asare
National Director,
Markaz Al Bishara.
Ghana.

Sami Awad
Executive Director
Holy Land Trust

Mr. Chris Baars
Amsterdam

James A. Beverley, PhD
Prof. of Christian Thought and Ethics
Tyndale Seminary, Toronto.
Associate Director,
Institute for the Study of American Religion
Santa Barbara, California

David Bok
Independent Bible teacher, The Navigators
Singapore

Gary M. Burge, Ph.D., Professor of New
Testament
Department of Biblical & Theological Studies
Wheaton College & Graduate School
Wheaton, Illinois

Brother Thomas Bruce
Founder and Spokesman, Adopt a Terrorist For
Prayer (ATFP.org)

Juan C. Cardenas
Lecturer Islamic Studies
IibET, Granada, Spain

Rev. Colin Chapman,
formerly lecturer in Islamic Studies,
Near East School of Theology, Beirut, Lebanon

Bill Christensen
Associate Pastor
Vineyard Columbus, OH
Dave Davis
Muslim Ministries Coordinator
TEAM

James Ehrman, Executive Director
World Christianity Initiative at Yale

Ajith Fernando
National Director, Youth for Christ, Sri Lanka

Jeff Fountain
Chairman
Hope for Europe Round Table

Stefan Henger
SIM

Stephen Goode
International Director
YWAM Relief and Development

Dr. David P. Gushee
Distinguished University Professor of Christian
Ethics
Mercer University

Jim Haney
Bethlehem Baptist Church
Richmond, Virginia
Craig Heselton
Executive Pastor
Vineyard Church of Columbus

Edward J Hoskins, MD, Ph.D., FAASFP
Physician and Quality Improvement
Coordinator at a major Midwestern university,
Associate Staff with an International Non-
Denominational Christian Organization,
West Lafayette, Indiana

David L. Johnston, PhD
Adjunct Lecturer at the University of
Pennsylvania and St. Joseph's University

Mark Kim
Korean Representative of Islam Ministries
Network

Dr. Dietrich Kuhl
Former International Director of WEC
International

Dr. Renate Kuhl
Germany

Warren F. Larson, Ph.D.
Director, Zwemer Center for Muslim Studies

Bill Leick
Church Based Teams Coach

Rev. Phil Linton
Associate Minister
Ward Evangelical Presbyterian Church
Northville, MI

Bob Lopez
International Director
Philippine Missions Association

Rick Love, Ph.D.
Consultant for Christian-Muslim Relations,
Vineyard, USA

Dr. David Lundy,
International Director, Arab World Ministries

Peter Maiden
International Coordinator, OM

Dr. Douglas K. Magnuson
Bethel University

Mazhar Mallouhi

Director, Al Kalima

Allan Matamoros
International Director
Pueblos Musulmanes Internacional

Don McCurry
Professor of Missions, New Geneva Theological
Seminary
Colorado Springs, CO

Carl Medearis
Founder and President of International
Initiatives
Author of *Muslims, Christians and Jesus*

Pei Medill
Good Neighbor Insurance

Chawkat Moucary
World Vision International
Director of Inter-Faith Relations

Danny Mullins
Associate Pastor
Vineyard Church
Gilbert, AZ

Salim Munayer, Ph.D.

Rich Nathan
Senior Pastor
Vineyard Church
Columbus, OH

S. Kent Parks, Ph.D.
CEO, Mission to Unreached Peoples
Lausanne Senior Associate, Least Evangelized
Peoples

Phil Parshall
SIM Missionary at Large

Neal Pirolo
Director, Emmaus Road International

Keith Rascher
International Leader MENA

Steve Robbins, Ph.D.
Director, Vineyard Leadership Institute

Leonard Rodgers
Executive Director
Evangelicals for Middle East Understanding

Rev. Dr. Nahor Samaila
Dean, Student Affairs
ECWA Theological Seminary
Jos, Nigeria

Rev. Juan J. Sarmiento
PM Internacional, US Director

Glen G. Scorgie, Ph.D.
Professor of Theology
Bethel Seminary San Diego
San Diego, CA

Joey Shaw
Minister of International Outreach
The Austin Stone Community Church
Austin, TX

Dr. Imad Shehadeh
President and Professor of Theology
Jordan Evangelical Theological Seminary

David W. Shenk
Consultant
Eastern Mennonite Missions

Bruce Sidebotham, D.Min.
Director, Operation Reveille

Ronald J. Sider
President
Evangelicals for Social Action

Craig Simonian
Pastor, Vineyard Community Church
Morristown, NJ

Wilbur P. Stone, Ph.D.
Program Director and Lead Faculty
Global and Contextual Studies
Bethel University/Seminary
St. Paul, MN

Steve Strauss, Director
SIM, USA

J. Paul Tanner, PhD
Theological Educator
BEE World

Steve Tollestrup
Director of the World Evangelical Alliance
Peacebuilding
and Reconciliation Initiative Director of TEAR
fund, New Zealand

Jamie Wood
Director
Pioneers New Zealand

J. Dudley Woodberry
Senior Professor of Islamic Studies and
Dean Emeritus of Fuller School of Intercultural
Studies

Dr. Christopher J. H. Wright
International Director,
Langham Partnership International
Chair, Lausanne Theology Working Group

Jan Zwart
Minister and International Speaker
The Netherlands